Palavras do diretor

Gestão social: uma perspectiva conceitual propõe discutir o conceito de gestão social a partir de experiências teóricas e práticas desenvolvidas no âmbito do Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS), linha de pesquisa implementada na EBAP/FGV. O artigo trata a questão de forma bastante original, já que a ótica da abordagem, ao invés de se pautar pela ordem linear *Estado-sociedade e capital-trabalho*, inverte a posição das categorias de análise: *sociedade-Estado e trabalho-capital*, priorizando assim a *cidadania*.

Demandas sociais versus *crise de financiamento: o papel do terceiro setor no Brasil* argumenta sobre o potencial das organizações da sociedade civil, também conhecidas por terceiro setor, como parceiras do Estado no atendimento das crescentes demandas sociais. Alerta para o fato de que o Estado reformado vê a área social não mais como assistencialismo a fundo perdido, mas sim dentro de um enfoque de gestão social.

Caos e complexidade nas organizações entende que as teorias do caos e da complexidade vêm demonstrando que tanto o equilíbrio quanto as relações lineares de causa e efeito são antes exceção do que regra. Tal entendimento permite compreender melhor as dinâmicas organizacionais num contexto de forte turbulência, além de capacitar as empresas a tirarem partido dessa turbulência para poderem evoluir.

Explorando as novas fronteiras da descentralização e da participação: o caso da gestão integrada dos recursos hídricos no Brasil tece considerações importantes sobre a lei federal que estabelece a Política Nacional de Recursos Hídricos e institui o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Hídricos. Interpreta a lei sob a ótica das teorias das organizações, revelando a capacidade do novo modelo institucional concebido em lidar com a incerteza em contraponto ao modelo, burocrático-mecanicista.

Projeto de desenvolvimento intercultural: uma estratégia nos serviços globais defende que peculiaridades culturais, desde a postura até a apresentação de produtos, quando sistematizadas para profissionalização, podem gerar serviços atraentes, estimulando a clientela presente e potencial a optar por uma determinada empresa.

Gastos em saúde: os fatores que agem na demanda e na oferta dos serviços de saúde promove o estudo dos fatores que interferem no consumo de assistência à saúde, sejam do lado da oferta ou da demanda, além de outras razões importantes envolvidas no crescimento dos gastos em saúde, nos países ocidentais.

Uma experiência com o emprego de psicotecnologia em um banco estadual descreve uma experiência com o emprego de psicotecnologias no treinamento de funcionários de um banco estadual, considerando sua potencialidade para integrar programas de mudança organizacional.

Gestão de competências: uma nova (?) abordagem em recursos humanos resgata o importante papel da capacitação, enquanto instrumento de desenvolvimento de recursos humanos, e sua contribuição para a eficácia organizacional.